

A EXISTÊNCIA DE DEUS E DA ALMA HUMANA

Antonio Secunde de OLIVEIRA¹
Michael Dionísio de SOUZA²

RESUMO

Este trabalho visa descrever de forma sucinta e filosófica sobre a existência de Deus. Sabemos que o ser humano é imperfeito, mas busca o conhecimento e a perfeição. Isso nos leva a pensar sobre a força criadora de tudo que compõe o universo: a terra, a água, o vento, o sol, a lua, a natureza com todas as suas maravilhas e diversidades de animais, de plantas, que funcionam perfeitamente bem e de forma integrada, salvo as intervenções humanas que destroem a ordem do sistema. Assim, somos levados a indagar sobre a origem, o início, a criação de tudo, inclusive de nós que somos pequeninos diante de tanta grandeza e perfeição. Pensando no que disse Lavoisier na Lei de Conservação da Massa (1743-1794): “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”. Então, o homem como ser imperfeito e mutável não consegue criar nada, só transformar, como posso ter ideia de perfeição? Segundo Descartes, “a ideia de perfeição teria sido inculcada em mim por uma natureza que fosse verdadeiramente mais perfeita do que eu, e que até tivesse em si todas as perfeições de que eu poderia ter alguma ideia, isto é, para explicar-me numa só palavra, que fosse Deus”. Portanto, a ideia de perfeição é uma marca divina do Criador na criatura, que embora tenha o conhecimento finito e limitado, destaca-se dos demais seres vivos criados por ter a faculdade de elevar-se pela consciência e chegar ao conhecimento da verdade. O conhecimento se obtém por meio da razão e da elevação da alma ao entendimento. Mas por que alguns indivíduos tem dificuldade em pensar em Deus e na Alma? Porque estão acostumados a pensar só nas coisas sensíveis e não conseguem elevar o espírito para além do que veem, além do que conhecem, isto é, além do que é material. É essencial entender que nossos sentidos: visão, olfato, audição, tato, paladar, são importantes, mas não nos dão certeza de nada, sem o nosso entendimento. O entendimento vem das ideias claras da verdade, da evidência encontrada pela utilização da razão, da ideia de perfeição que provém de Deus que está em nós e não somente da imaginação e dos sentidos que podem nos enganar. Deus é a razão do existir. Se o ser humano fosse independente de um ser superior, do qual recebe o dom da vida, poderia obter por meios próprios o infinito, o eterno, o imutável, o onisciente, o onipotente e todas as perfeições que encontramos em Deus.

Palavras Chaves: Existência. Deus. Alma. Criador. Razão.

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pela Fae Business School de Curitiba, Especialista em Direito Público pela UFSC, Acadêmico de Direito das Faculdades Integradas Santa Cruz em Curitiba e Analista Tributário da Receita Federal do Brasil – Aposentado- E-mail: antoniosecunde@gmail.com

² Mestre em Direito pela UFPR, membro do núcleo de pesquisa história, direito e subjetividade no Programa de pós-graduação da UFPR, docente das Faculdades Integradas Santa Cruz e do Instituto Superior de Ensino do Litoral do Paraná. E-mail: michael@historiadodireito.com.br